

# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P. ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
Administrador: ARTUR BASTO

Director  
P. ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 82451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»  
Composição e Impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

## Sempre Unidos por Portugal

Por A. ROCHA MARTINS

**N**UNCA será demais insistir na necessidade de que todos os portugueses, apesar de separados pelas ideias, se devem manter unidos cada vez melhor na defesa dos sagrados interesses da Pátria.

Os laços íntimos que nos jungem ao torrão que nos viu nascer, as gloriosas tradições — tradições verdadeiramente épicas — dos nossos Maiores, o refulgir dos heróis e dos santos em campo de batalha, são, na verdade, motivos poderosos para nos unir cada vez mais na defesa de um património sagrado pelas lágrimas, pelo esforço e pelo sangue dos que nos antecederam na vida e que, pelo seu exemplo luminoso de generosidade e de beleza, bem merecem que continuemos sua obra. Nesta hora, quase trágica, em que a turbulência e a inveja — a inveja dos que não podem ter paz na alma! — pretendem desunir-nos para nos aniquilar, disputando no que é nosso, no que descobrimos, conquistamos e civilizamos, um direito que a História nos confere e a razão nos garantiu, há que estreitarmos esta unidade no sentido de repelir os intrusos, os mentirosos e detractores de Portugal.

Não há motivos para hesitações! A insensibilidade perante os últimos acontecimentos, o medo perante as estultas e arrogantes afirmações dos que pretendem despoticamente subjugar os povos, seriam para nós, se o facto se verificasse, um motivo de vergonha e aviltamento por constituírem verdadeiro crime contra a Pátria. Quando se tem razão — e nós têm-la inteiramente — tem-se Deus por Capitão!

O Mundo deve imenso a Portugal! Civilizou povos, alargou domínios, edificou impérios, pregou o Evangelho e tornou conhecido o nome de Deus e a única Doutrina que pode gerar verdadeira felicidade.

Por isso, temos toda a razão para confiar nas forças que Deus nos deu e incentivo bastante para nos reafirmarmos perante um Mundo que olha atento o magnífico exemplo de tenacidade e serenidade que vimos escrevendo para sempre nas páginas da História. Aos ataques grosseiros ou sibilinos dos nossos adversários responderemos com o nosso entranhado amor à Pátria e com a mais es-

(Continua na página 2)



Os Ministros e SubSecretários das Forças Armadas acompanhados pelos adidos militares e navais e aeronáuticos dos países amigos acreditados em Portugal manifestaram o seu apreço aos Chefes das Forças Armadas Portuguesas.

## Primeiro aniversário da posse do Snr. Presidente da Câmara

**C**ORREU no passado dia 11 do corrente, o primeiro aniversário da posse do nosso estimado conterrâneo Snr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, no cargo de Presidente da Câmara Municipal de Barcelos.

Nesse dia, muitos foram os barcelenses que lhe apresentaram cumprimentos de felicitações.

Na quinta feira, dia 12 do corrente, por igual motivo, de manhã, no seu gabinete de trabalho recebeu os cumprimentos do pessoal camarário.

O Chefe da Secretaria, Snr. Fernando da Costa Fernandes, em nome dos funcionários camarários, usou da palavra para saudar o Snr. Presidente da Câmara, que agradeceu.

À tarde, como noticiámos, no salão nobre da Câmara Municipal para saudar e felicitar o ilustre magistrado, reuniram-se os Srs. Pre-

(Continua na página 2)

## Comendador António Maria Santos da Cunha

A cidade de Braga, no pretérito dia 8 do corrente, prestou calorosa homenagem ao Presidente do seu município Snr. Comendador António Maria Santos da Cunha.

A imprensa diária deu o devido relevo a tão justa homenagem que foi imponente e grandiosa.

Indubitavelmente a obra do Comendador António Maria Santos da Cunha, à frente do município bracarense, tem sido notável e ficará bem gravada nos anais da história bracarense.

A gratidão dos bracarenses patenteada ao seu ilustre Presidente da Câmara, na justa, merecida e brilhante homenagem que lhe prestaram, associaram-se muitos dos seus numerosos amigos.

Felicitemos o ilustre bracarense e a comissão promotora da homenagem.

## Morreu João Villaret!

**E**MUDECEU para sempre o insigne declamador João Villaret!

Com a sua morte, que emocionou profundamente, desaparece do palco da Vida um dos mais privilegiados artistas que a classe culta admirou e amou de mistura com o povo anónimo que tanto o estimava.

Os seus programas, cheios de sentido e de beleza, jamais serão esquecidos; aquelas horas de alta espiritualidade que as actuações do eminente artista proporcionaram, jamais poderão ser vividas por quantos o conheceram, ouviram, aclamaram e estimaram ternamente.

Morreu João Villaret!

Uma saudade imensa e lúgubre perpassou as almas e um vazio enorme se cavou no estádio da Arte. João Villaret, que tantas horas de etérea beleza nos deu, nos palcos, no cinema, na Rádio e na Televisão, pode, agora, com a morte, conhecer a Verdadeira Beleza do Artista Supremo! Na verdade, os programas de João Villaret, sempre que podiam revelar a sua formação espiritual e os seus sentimentos de bondade, eram verdadeiras lições de humanidade cristã, de compaixão pelos que sofrem, de ternura pelos deserdados. João Villaret, pelo que se pode entrever através da sua arte, arte empolgante e impar, era uma alma cheia de bondade, de compreensão e de beleza. Por isso, a saudade que deixa e a dor lancinante que provocou em todos, serão para sempre!

Que Deus, Supremo Artista da Beleza e da Bondade, dê o eterno descanso a essa alma sedenta de Luz e de Paz. Que João Villaret, depois de uma vida gloriosa no Mundo, vida de glória porque sempre foi vida de luta, encontre em Deus — como firmemente cremos — a Vida eternamente feliz!

## O GESTO

O corpo humano é o emissor do gesto...  
Gesto que nos traduz todo o sentir  
E pensamento que se esconde nele  
Sem palavras que o saibam traduzir...  
Revela as vibrações dos nossos nervos  
Como as palpitações do coração  
E a ansiedade que a alma nos perturba  
E os olhos mostrarão...

Traduz-se em gesto o frêmito sentido,  
A sensação profunda ou passageira,  
Amargor ou doçura que pressente,  
Refrigério ou loucura que atormenta,  
Sensação d'alegria ou de tristeza,  
Freme palpitar angustiado  
Que nos abafa em transe, amarfanhando  
Na dor um coração despedaçado...

— Traduz o riso e a dor, a inveja e o ciúme  
E a risonha esperança vibrante d'alegria...  
Num suave sorriso pode brilhar a aurora,  
Num suspiro discreto sentir-se uma agonia...

Toda a expressão é gesto que ao exprimir-se é mudo,  
Mas em silêncio vibra, traduz e diz-nos tudo!



## Sempre Unidos por Portugal

(Continuação da página 1)

treita colaboração com os poderes legitimamente constituídos. Esse notável documento emanado dos Bispos Portugueses é por si bem explícito. Se, por um lado, denuncia a gravidade do momento, por outro chama a atenção de todos os portugueses para um dever sagrado. Falaram em nome da consciência católica e mostraram claramente como todos os portugueses, perante esta realidade, não podem justificadamente desunir-se e pensar livremente. A Pátria tem direitos que ninguém, cónscio das suas responsabilidades, poderá trair.

## Snr. Presidente da Câmara

(Continuação da página 1)

sidentes das Juntas de Freguesia, Presidente da Comissão Concelhia e Presidentes das Comissões Paroquiais da U. N.

A sessão de homenagem ao Senhor Presidente da Câmara decorreu com grande entusiasmo e esteve muito concorrida, tendo usado da palavra para enaltecer os seus méritos os Srs. Professor Doutor Joaquim Nunes de Oliveira, Presidente da Comissão Concelhia da U. N.; Padre Abel Gomes da Costa, em nome da vereação e Prof. Armando da Silva Barbosa, de Negreiros, pelas Juntas de Freguesia.

Por fim, o Presidente da Câmara, Sr. Dr. Fernandes de Figueiredo, num brilhante improviso agradeceu a homenagem que acabavam de lhe prestar e prometeu trabalhar, com a ajuda de todos, pelo engrandecimento e progresso da nossa cidade e do nosso vasto concelho.

## Noticias de Fragoso

(ATRASADAS NA REDACÇÃO)

Registou-se no dia 5 do corrente mais um aniversário natalício do *Jornal de Barcelos*, jovem e brilhante órgão regionalista, cuja direcção foi confiada desde o seu alvorecer aos Padres Alfredo e Alberto da Rocha Martins. Envio a Suas Reverências os meus cumprimentos, assim como a todos os seus Ex.<sup>mos</sup> colaboradores, desejando que o Ano agora em curso e a nova etapa a iniciar seja francamente próspera.

— Por ocasião das festas do Natal e Ano Novo, tiveram a gentileza de apresentar ao representante do *Jornal de Barcelos* aqui os seus cumprimentos, respectivamente: Aida Barbosa da Cruz, Rosa Vieira Martins e Izaura Félix de Queirós, Joaquim da Rosa Machado, Aurélio Barbosa da Cruz, Arlindo Martins da Silva Cruz, que regressou de Buenos Aires; Manuel Vieira de Sá, soldado da nossa Marinha de Guerra; Manuel António Vila Chã Neiva, soldado recruta da mesma unidade e Joaquim Baptista Gomes, soldado recruta do exército.

A todos um muito obrigado.

## FALECIMENTO

Engenheiro Francisco de Brito Limpo de Faria

No passado dia 15 do corrente, na sua residência da cidade do Porto, como noticiamos, faleceu inesperadamente o nosso estimado amigo e ilustre barcelense Sr. Engenheiro Francisco de Brito Limpo de Faria, de 62 anos de idade.

Natural da freguesia de Remelhe do nosso concelho, era casado com a Snr.<sup>a</sup> D. Maria Isabel de Castro Leal Limpo de Faria, pai das Snr.<sup>as</sup> D. Maria Teresa Leal Limpo de Faria Viana de Queirós e D. Maria Isabel Leal Limpo de Faria Trigueiros, e dos Snrs. Engenheiro Francisco José Leal Limpo de Faria e arquitecto Fernando Manuel Leal Limpo de Faria, sogro das Snr.<sup>as</sup> D. Maria Fernanda Aires Limpo de Faria, D. Maria Ermelinda Pimentel Morgado Limpo de Faria, dos Snrs. engenheiro Horácio Augusto Viana de Queirós e engenheiro José Júlio Limpo Trigueiros, irmão das Sr.<sup>as</sup> D. Maria Júlia Limpo de Faria Pinto, D. Maria José Limpo de Faria Mesquita, D. Angela Limpo de Faria Macedo e D. Ana Adelaide Limpo de Faria Leal, e do Sr. Carlos Bernardo Limpo de Faria.

O saudoso conterrâneo, técnico competente, foi Chefe de Serviço de Obras, dos Transportes Colectivos do Porto de que se encontrava aposentado.

Pelo seu carácter bondoso e espírito muito afável, gozava da maior simpatia entre os seus colegas.

Pertenceu a diversas gerências da Ordem dos Engenheiros, tendo sido o principal impulsor da construção da rede da Secção Regional do Porto da Ordem dos Engenheiros, obra sem dúvida de grande importância para a classe que honrou e prestigiou com a mais acrisolada dedicação.

Presentemente era Delegado à Assembleia Geral da Ordem e presidente da comissão de excursões e visitas de estudo e pertencia à Mesa Administrativa da Celestial Ordem Terceira da SS. Trindade.

Na igreja românica de Cedofeita, da cidade do Porto, na manhã do dia 16, celebrou-se uma missa de corpo presente e de tarde, o seu cadáver foi trasladado para o cemitério da freguesia de Remelhe onde ficou sepultado em jazigo de família.

O seu funeral constituiu grandiosa manifestação de pesar, incorporando-se inúmeras pessoas do maior destaque.

No cemitério de Remelhe, o Prof. Engenheiro Sarmento Beires, pronunciou algumas palavras para pôr em relevo as preclaras qualidades de tão ilustre barcelense.

*Jornal de Barcelos* a toda a família enlutada, apresenta as suas mais sentidas condolências.

—X—

## Terno de missas

No passado dia 14, no templo do Senhor da Cruz, em sufrágio da alma do saudoso barcelense — Dr. José da Graça Faria Júnior, 30.º dia do seu falecimento, celebrou-se um terno de missas mandado rezar pelo Pessoal da Secretaria Notarial.

A igreja encontrava-se cheia.

Pelo mesmo motivo também se celebraram missas nas igrejas de Barcelinhos e de Faria, mandadas rezar respectivamente pela família e por uma pessoa amiga.

## Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Clínica Geral de Senhoras

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 82398

Atlante Rádio

APRESENTA O MELHOR E MAIS COMPLETO APARELHO PORTÁTIL ATÉ HOJE PRODUZIDO

Turist  
COM  
SUPERSOM  
HI-FI



TOTALMENTE TRANSISTORIZADO PARA TODAS AS ONDAS

De qualidades sonoras inigualáveis com supersom HI-FI, este excelente receptor pode funcionar em casa, no automóvel, no campo, na praia ou na montanha. Grande potência e sensibilidade. Extremamente económico e de modelar apresentação.

Quelra pedir Informes aos agentes gerais



**ELECTRONIA, L. da**

R. de Santo António, 71 • Porto • Telef. 25800

## Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje — As Snr.<sup>as</sup> Dr.<sup>a</sup> D. Maria da Glória Vasconcelos Pinheiro e D. Maria Alice Esteves de Melo, os Snrs. António Vasconcelos Bandeira e Lemos e José da Silva Peixoto, a menina Maria Gabriela Alçada Guimarães Vale e os meninos José Manuel Gonçalves de Carvalho e Pedro Ferreira de Sousa Nunes.

Amanhã — As Snr.<sup>as</sup> D. Ana Lourenço Carvalho Santos e D. Maria José dos Santos Oliveira Pinto e os Snrs. Dr. Manuel Monteiro de Carvalho, Carlos Alberto Beleza Ferraz Braga, Emiliano Duarte dos Santos e João Augusto dos Santos Oliveira Pinto.

Sábado — Os Snrs. Fernando Duarte Pedroso e José António Santos Lopes.

Domingo — A Snr.<sup>a</sup> D. Maria Alice Monteiro, o Snr. Dr. Américo Gomes Fernandes Figueiredo e as meninas Maria Emília Cunha Vilas-Boas e Maria do Céu Martins Peixoto.

Segunda — As Snr.<sup>as</sup> D. Teresa de Faria Duarte, D. Maria José Miranda de Andrade e D. Emília Maria da Cunha Guimarães Azevedo, os Snrs. Engenheiro Marcos Pereira Monteiro, Adriano Pinto de Azevedo e Rogério Carvalho e o menino Mário Jorge Azevedo Ferreira.

Terça — O Snr. Dr. Martinho Eduardo de Faria e os meninos Carlos Alberto Rodrigues Araújo e António Justiniano da Silva Barbosa Pereira Monteiro.

Quarta — O menino Raul António Portela.

## Banco Pinto & Sotto-Mayor

Da dependência de Barcelos do Banco Pinto & Sotto-Mayor recebemos um amável officio a agradecer a noticia que inserimos no nosso *Jornal* respeitante ao Relatório e Contas do ano de 1960, e tal qual como já respondemos a idêntico officio emanado da sede deste conceituado Banco, nada mais acrescentamos agora ao que já dissemos, pois só fomos justos ao referir-nos ao seu Balanço e Contas.

E assim como nos pusemos ao inteiro dispor do Banco Pinto & Sotto-Mayor, igualmente o fazemos em relação à sua Filial desta cidade, que dado o aprumo do seu incansável gerente Sr. Raul Pereira Lourenço, conquistou entre nós numerosa clientela.

## Armando Pimenta

Em viagem comercial onde se demora alguns dias, partiu para Lisboa o nosso prezado amigo e assinante Sr. Armando Pimenta, considerado industrial em Vila Nova de Famalicão.

*Jornal de Barcelos* deseja-lhe boa viagem e felizes negócios.

## Biblioteca Municipal

Segundo aviso, mandado publicar pelo Sr. Presidente da Câmara, a Biblioteca Municipal, desde o passado dia 16 do corrente, passou a estar aberta ao público com o seguinte horário:

De segundas a sextas feiras:  
Das 16 às 19 horas e das 21 às 23 horas.

Aos sábados:  
Das 16 às 19 horas.

Com esta acertada medida, a Biblioteca Municipal pode finalmente, desempenhar a missão para que foi criada.

Esperamos que os barcelenses não se esqueçam que têm agora uma biblioteca camarária à sua disposição.

—X—

## Columbofilismo

Inicia-se no próximo domingo dia 29, a campanha Columbófila do corrente ano, com a largada de NINE.

A entrega dos pombos, será feita no sábado, das 21 às 23 horas. No sorteio realizado pela Sociedade Columbófila Barcelense, encontra-se por atribuir, o 2.º prémio que coube ao número 246.

—X—

## Visado pela Censura

## Laboratório de Análises

Dr.<sup>a</sup> Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novals, 25-2.º — BARCELOS — Telef. 82614

Quem neste jornal anuncia...  
...o seu negócio amplia



# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

## AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 82318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

## Vida Desportiva

### De novo na zona perigosa!

Os resultados dos jogos da 3.ª jornada do campeonato nacional da 2.ª Divisão, realizada no domingo, colocaram novamente o Gil Vicente na zona perigosa.

Devido ao mau tempo foi interrompido o encontro União de Coimbra — Marinhense. Nos outros jogos, com excepção do Feirense que foi empatar a Oliveira de Azeméis (1-1) venceram os grupos que jogaram em casa.

O Boavista venceu o Desportivo de Chaves por 2-1; o Beira Mar o Sanjoanense por 3-1; o Caldas o Vianense por 3-0; o Castelo Branco o Desportivo de Peniche por 4-0 e o Torreense o Gil Vicente por 3-1.

O precioso ponto que o Feirense foi conquistar ao campo do Olivetense, primeiro na tabela da classificação, valeu-lhe a fuga da zona perigosa que trocou com o Gil Vicente.

No próximo domingo não há jogos de campeonato da I e II Divisões. Disputa-se a primeira mão da «Taça de Portugal».

O Gil Vicente desloca-se a Vila da Feira.

### FUTEBOL

#### TORREENSE, 3 — GIL VICENTE, 1

No último domingo, o grupo barcelense deslocou-se a Torres Vedras.

O resultado do desafio foi de 3-1 favorável ao grupo da casa com 1-1 ao intervalo.

O Gil Vicente aos 11 minutos de jogo ficou reduzido a dez unidades pela saída de Fernando Mendonça que foi lesionado.

O grupo da casa abriu o activo aos 25 minutos e Machado estabeleceu o empate aos 43.

Na segunda parte o Torreense desfez a igualdade aos 16 minutos e fixou o resultado aos 23.

O árbitro Virgílio Leitão, de Lisboa, consentiu o jogo violento que o grupo da casa principiou a impor desde o início do encontro e que obrigou Fernando Mendonça a abandonar o campo apenas, como dizemos acima, aos onze minutos.

O Gil Vicente, alinhou:

Armando; Antunes, Sampedro e Raul; Canário e Vieira; Machado, Pepe, João Mendonça, Faneco e Fernando Mendonça.

### Saudando as «esperanças»

No desafio de futebol, entre selecções de «juniões» das Associações de Braga e Aveiro, realizado, no passado domingo, na cidade dos moliceiros — com vista à escolha dos elementos que hão-de representar o nosso país no torneio internacional, o Gil Vicente esteve representado por três jovens atletas: SILVA, guarda-redes, que alinhou durante todo

o encontro; PONTES, médio esquerdo, que jogou na primeira parte; e JOSÉ CARLOS, extremo esquerdo, que fez a segunda metade do prélio.

O resultado final foi um empate a uma bola, para o que muito contribuiu a boa actuação do «portei» gilista.

Daqui felicitamos os nossos seleccionados, que certamente alinharão também, no próximo domingo, na cidade dos arcebispos, no jogo repetição, augurando-lhes um bom triunfo, individual e colectivo.

Aproveitamos o ensejo para incitar os outros «mais novos» a cuidarem da sua preparação, a fim de merecerem futuramente a honra de serem também seleccionados, e congratulamo-nos com o trabalho de boa visão dos Corpos Directivos do nosso Clube, preparando o alfofre donde sairão os atletas que hão-de formar o nosso primeiro grupo — prata da casa e ouro de lei.

### 10.º Salão de Arte Fotográfica

No Hall do Cinema Ginásio do Barreiro, esteve patente ao público, de 17 de Dezembro de 1960 a 2 de Janeiro de 1961, o 10.º Salão de Arte Fotográfica, 6.º Internacional, por iniciativa da Secção Fotográfica do Grupo Desportivo da Cuf.

À Secção de fotografias a preto e branco, foram apresentadas 1.958 fotografias de 536 concorrentes de 37 países, sendo expostas 201 de 143 concorrentes.

Os concorrentes foram em número de 38 com 132 fotografias mas só foram expostas 21 de 13 expositores.

Entre os 13 expositores, contam-se os nossos conterrâneos Senhores Carlos Alberto de Vieira de Sousa Basto, com a fotografia «Nevoeiro no rio» e Don Ramyro com fotografia «Quentes e boas».

As nossas felicitações.

### Colóquio Nacional do Turismo

No Secretariado Nacional da Informação, inaugurou-se na última quinta feira o Colóquio Nacional de Turismo com a participação de mais de seiscentas entidades ligadas a assuntos turísticos.

À sessão de abertura presidiu o Ministro da Presidência Senhor Dr. Pedro Theotónio Pereira que pronunciou um importante discurso.

Pelas comunicações apresentadas e pelos assuntos tratados o Colóquio nos seus três dias de funcionamento, revestiu-se de alto valor.

O Sr. Dr. Moreira Baptista, ilustre Secretário Nacional da Informação, no seu discurso de encerramento, declarou que «O S. N. I. retirará dos votos do Colóquio Nacional do Turismo quanto possa orientar a actividade dos serviços oficiais».

### Hospital da Misericórdia Consoada

A exemplo do ano anterior, também na última consoada, aos asilados, internados na Enfermaria Abrigo, crianças e doentes do Hospital que se encontravam já em convalescença, foi-lhes servida uma ceia abundante e cheia de iguarias, servida pelas Irmãs Hospitaleiras e algumas senhoras e com a assistência de alguns mesários da Santa Casa da Misericórdia.

Os asilados, os internados na Enfermaria Abrigo e os doentes do Hospital, também receberam diversas dádivas.

Para a ceia de consoada e para a distribuição de lem-

### Doentes

Encontram-se doentes os nossos prezados amigos Srs. Oscar Alcada, Luís Fonseca, José Araújo Gonçalves, José Araújo Torres, Rogério Costa e Francisco Carvalho.

— O nosso estimado amigo Sr. D. Vicente Mahiques Senti continua a obter melhoras assim como sua esposa Sr.ª D. Maria José da Silva Torres Mahiques Senti que se encontra quase completamente restabelecida.

— O nosso prezado amigo Sr. Aníbal Araújo também está já em vias de completo restabelecimento.

A todos os doentes desejamos rápidas e completas melhoras.

branças aos asilados e doentes contribuíram as seguintes firmas:

A Cafezeira de Barcelos, Augusto Figueiredo & Silva, Ld.ª, Casa do Café, Empresa Têxtil de Barcelos, Ld.ª, Fábrica Guial, Fábrica de Malhas Tirol, Fábrica Tor, Grémio dos Exportadores do Vinho do Porto, João Duarte & C.ª, Ld.ª, Livraria Atena e Tomaz José de Araújo & C.ª, Sucosores, Ld.ª e os comerciantes Acácio de Araújo Coutinho, João Luís Ferreira, José António Rodrigues e Manuel Pereira da Quinta Júnior.

Muitos parabéns às Irmãs Hospitaleiras e à Mesa da Santa Casa.

### «Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre) . . .	10\$00
Número avulso . . . . .	1\$00
Estrangeiro (ano) . . . . .	80\$00
Ultramar (ano) . . . . .	50\$00
Comunicados e anúncios oficiais . . . . .	2\$00

A SAPATARIA

# CUNHA

Largo da Calçada — BARCELOS

NA SUA JÁ TRADICIONAL

## Feira Anual de Calçado

apresenta um incomparável sortido para

### HOMEM, SENHORA E CRIANÇA

PREÇOS VERDADEIRAMENTE EXTRAORDINÁRIOS

Com início na próxima segunda-feira, 30 de Janeiro.



# REDIGIR

21

Por Zé do Vale do Neiva

(Continuação do número anterior)

Não se desconsolle, pois, o Sr. Dr. Azevedo Pinto, porque muita gente boa, e até com fama de literata, desliza muitas vezes. E não deve isso fazer desistir de escrever. Nem os bons artistas da palavra se fizeram dum jacto; levaram muitos anos, para se aperfeiçoarem.

Essa de Queirós (o próprio Essa de Queirós!), segundo "O Século" de fins de 1905 (ou princípios de 1906), trazia um artigo com amostras dos rascunhos do célebre romancista e contista, em que reproduzia muitos cortes e emendas—vários trechos inutilizados com traços em X ou diagonais, por onde se viam os tratos de polé que ele deu à prosa, para lhe aperfeiçoar o estilo! (Lemos *aquilo*, ao passarmos da Rua Formosa—hoje Rua do Século—para a R. do Arco a Jesus, e nunca mais esqueçemo-nos, nas linhas gerais, aquelas emendas, sobre emendas!)

Mas aperfeiçoar-se não quer dizer desistir de colaborar. Não devemos fazer, como *Cruschofe* que abandonou a conferência de Alto Nível de Paris, para encobrir que estava coacto pelo ministro da defesa soviética. Não devemos fazer assim!

O Sr. Dr. Azevedo Pinto, *Professor Efectivo* dum liceu, merece-nos toda a consideração como Colega, e até como poeta mimoso e apreciável, que chega a ser brilhante. Não deve desistir de colaborador deste semanário Católico e Regionalista. Se atender às regras gramaticais da boa redacção, pode e deve continuar. Basta ler o que vem na gramática já aqui citada, de F. J. Martins Sequeira, na página 484, que diz:

«**Observação.**— Nunca se põe vírgula a separar o sujeito do predicado; nem a separar o predicado do nome predicativo ou do complemento directo, ou do complemento indirecto, ou do agente da passiva; nem a separar o nome do seu determinativo ou do seu atributo.»

Nós só temos que acrescentar: «nem se deve nunca usar de vírgula nem pontuação alguma a separar do complemento objectivo ou directo o seu nome predicativo».

Esta doutrina já era obrigatória no 1.º ciclo liceal, em 1938—até ao 3.º ano de Português.

Foi pena haver esquecido isto, quando o professor diplomado pela Sorbona elogiou os ensaios literários do nosso Prezado Colega, porque não teria apresentado em público nada que merecesse nossos reparos—feitos a bem da *Mocidade Portuguesa*—é preciso que se repita este pensamento nosso.

## De África para Silveiros

(Continuação da pagina 6)

lanadas, presépios frenéticos, se banquetevam faustamente no âmago das famílias, outros miseravelmente, no auge do sofrimento passavam o dia natalício de Cristo! Terrível contraste!

Silveirenses, todos nós somos fortes quando há boa vontade. «Paz na terra aos homens de boa vontade» é o frémido desta quadra do Natal. Unidos na Caridade, entreguemo-nos aos nossos pobres doentinhos a esmola de que tanto carecem. Faça-se uma subscrição (nós estaremos presentes) em prol desses simpáticos doentes, entre vós,—vós que ainda há bem pouco tempo destes sobejas provas de caridade, ajudando a subir os degraus do altar um filho da nossa terra e filho de um desses doentinhos. A vossa compreensão e ajuda ultimou os arranjos da nossa igreja paroquial, tornando-a a mais linda do concelho, a par dessa outra obra que há pouco fôra por todos nós inaugurada, graças à contribuição de todos.

Fazer bem, é progresso!

Que o apelo do nosso lídimo correspondente encontre eco no vosso coração e que estas minhas despiciendas linhas cheguem ao mais profundo dos vossos nobres corações, deles fazendo brotar os mais rasgados sentimentos de caridade. São os votos de Um Silveirense em África.

Moçambique — Ano Novo, 1961

## BATATA DE 1.ª Alto-falantes

VENDE:

Justino Pereira Martins

## RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

Para abrilhantar as vossas Festas preferiram sempre a Casa

**José Fernandes**

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS

Telefone 82245

BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

~~~~~

Leia JORNAL DE BARCELOS

## CINEMA

Hoje, às 21,30 horas, no Cine Teatro Gil Vicente, será apresentado o filme, em CinemaScope, para adultos:

### O Assassino da Voz Meiga

Um mundo de sensações novas num filme de acção e mistério.

Com Hugh O'Brian, Robert Evans, etc.

— No próximo domingo, 29, às 15,30 e às 21,30 horas, novamente a bomba atómica da gargalhada:

### GANTINFLAS AVIADOR

O filme das mil gargalhadas de Mário Moreno, Angel Garasa e muitos outros.

Para maiores de 12 anos.

## Consoladora Realidade

(Continuação da página 6)

não existem, estão certamente, ao lado direito do Senhor!

Conhecidos ou desconhecidos, bem merecem de nós todos, pois é tão grande o nosso Soldado Desconhecido, que enche páginas e páginas da maior História do Mundo.

Que obriga o inimigo a curvar a fronte perante os restos dum Soldado Português e de Barcelos, para que uma Cruz de Guerra de 1.ª classe, mais alto galardão, flutue nas dobras da sua bandeira cidadina e luza dos Alcaides de Faria. De Portugal Eterno!

E que «não soube fugir!»

### Farmácia de Serviço

No próximo domingo está de serviço permanente A MINHA FARMÁCIA, na Aveida dos Combatentes da Grande Guerra.

## Passa-se

Uma loja para estabelecimento com montra e uma porta, na Rua D. António Barroso, n.º 128.

Falar na mesma, n.º 153.

### Máquinas de costura em 2.ª mão

Vende, compra e troca:

**Fernando Valério de Carvalho**

Av. Combatentes G. Guerra, 158

Telefone 82583 — BARCELOS

### Dr. Celestino Trindade Soares

ESPECIALISTA — DOENÇAS DOS OLHOS

Rua S. Marcos, 3.º-1.º

Telefone 23990

Braga

Não quebre a sua cabeça à procura de um presente.

Visite a

### Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM

## Augusto Henrique Moreira

### Missa do 3.º aniversário

Passando no próximo dia 1 de Fevereiro o 3.º aniversário do seu falecimento, a viúva e filhos mandam celebrar uma missa, pelo seu eterno descanso, no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, pelas 8,30 horas.

Agradecem penhoradamente a todas as pessoas que assistam a este piedoso acto.

Barcelos, 25 de Janeiro de 1961.

## EDITAL

ARTUR VIEIRA DE SOUSA BASTO, Presidente da Junta de Freguesia de BARCELOS, Sede do Concelho de Barcelos:

FAÇO PÚBLICO, nos termos da lei, que a partir de 1 de Fevereiro a 15 de Março do corrente ano, poderão os chefes de família requerer a sua própria inscrição ou a de terceiros no recenseamento eleitoral desta freguesia, se uns e outros, reunindo as condições de capacidade eleitoral não estiverem inscritos.

Para constar se passou este e outros de igual teor que serão afixados nos lugares do estilo e publicados em dois jornais desta cidade.

Barcelos e Secretaria da Junta de Freguesia, aos 21 de Janeiro de 1961. E eu, Acácio Cândido Gomes da Costa, escrevão, o subscrevi.

O PRESIDENTE DA JUNTA,

Artur Vieira de Sousa Basto

### BOBINAGENS

DE

### Motores Eléctricos

Domingos de Jesus Ferreira

Residência: Rua Faria Barbosa, 26 BARCELOS

### Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Consultas das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 82325  
Residência 82609

BARCELOS

## COLCHÕES MOLAFLEX

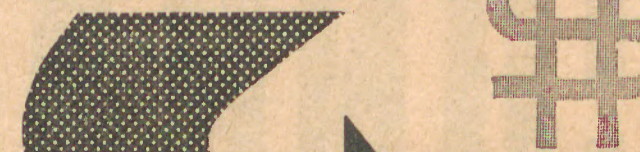
10 anos de garantia provam a sua eficiência

## MÓVEIS TELES

BARCELOS



## A NORTENHA



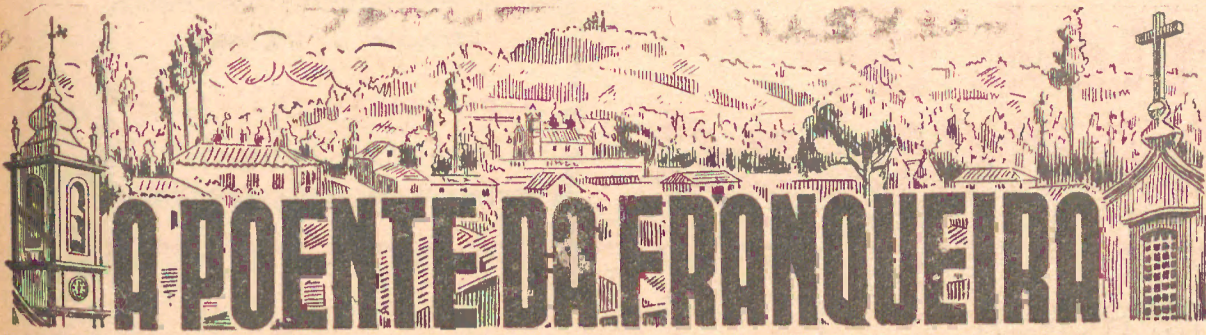
VENDE COMPRA HIPOTECA PRÉDIOS

Jorge POSSUI UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA

### EMPRESA PREDIAL NORTENHA

PORTO - PRAÇA D. JOÃO I - 25 - TEL. 26706 - 30181  
LISBOA - PRAÇA DA ALEGRIA, 58 - TEL. 366781-366812





# A POENTE DA FRANQUEIRA

## NOTA DA QUINZENA

### O Pagamento

**T**ODOS os pagamentos se devem fazer na mesma moeda. Assim nos negócios. O preço é em escudos, em escudos se deve pagar. É em libras, em libras se faz o pagamento.

E não só os bens materiais. Até os próprios sentimentos ou valores morais se pagam na mesma moeda. Por exemplo: *amor com amor se paga*. Por isso, só há uma forma de pagar o amor. É o mesmo amor. Assim a lealdade se paga com lealdade, o sacrifício com sacrifício, etc.

Há, porém, uma coisa que se não pode pagar com a mesma moeda. É o mal.

Esse não se pode pagar com o mal!

Já os orientais, na sua profunda filosofia, ensinavam, quando diziam que a única forma de acabar com o mal de sobre a terra seria a de não pagar um mal com outro mal: *«se o mal responde ao mal, quando é que o mal acabará?»*

O catolicismo foi, porém, mais longe. Proibiu terminantemente pagar o mal com o mal. O mal paga-o um cristão com o bem.

É esta a doutrina expressa bem claramente na epístola da missa do passado domingo, 3.º depois da Epifania. S. Paulo vai mesmo ao ponto de ordenar o heroísmo: *«se o teu inimigo tem fome, dá-lhe de comer; se tem sede, dá-lhe de beber»!*

Nem era doutrina nova para um cristão. O próprio Jesus Cristo, no Sermão da Montanha, ultrapassava a antiga Lei mosaica, na sublimidade do mandamento do Amor: *«Amai os vossos inimigos; fazei bem aos que vos fazem mal; orai pelos que vos caluniam e vos perseguem»*.

Que linguagem tão antiga e tão estranha! Será que ainda tem valor ou deverá arrumar-se no Museu das coisas velhas, interessantes e bonitas?

Esta doutrina vinha ainda no domingo passado para ser lida na missa, como, de facto, o foi em todas as missas do mundo inteiro. Para que todos os cristãos a lêssem e a pusessem em prática! Parece, portanto, que não houve mudança da doutrina. Ela é a mesma do princípio. O que houve — e há — é mudança de comportamento dos cristãos. Eles julgam-se cristãos. Julgam-se. Mas...

Mas esqueceram-se de que a moeda do mal não tem curso no Reino de Cristo. É falsa!



### Ao longe e ao largo

Deixaram Cristelo e partiram para a França, para a França o jovem Adelino Lopes de Miranda, e para o Brasil Gomes de Figueiredo;

Manuel Ramires acompanha da sua esposa Sabina da Silva Nunes, de Vila Seca, voltou aos seus negócios, no Rio de Janeiro, Amândio Martins Loureiro;

O jovem Daniel de C. Abreu, de Vila Seca, embarcou para S. Paulo, na esperança de encontrar uma situação melhor que esta que estamos a viver na nossa terra;

Vindo de S. Paulo, chegou, há dias, a Cristelo o capitalista António Martins de Faria que, mercê das suas qualidades e dinamismo se impôs naquela grande cidade.

Vila Seca, 23

**A semana de Formação Missionária nesta freguesia** — Graças à actividade dos organismos da Acção Católica, desta terra, o nosso povo, correspondendo também ao pedido do Rev. Pároco, viveu com muito entusiasmo e piedade a semana de formação missionária. As nossas jácistas e, desta vez, também os jácistas, foram verdadeiros missionários. Sim! «Missionários do interior», da freguesia, do meio em que trabalham, e da própria pátria. Sabendo (porque houve quem lhe dissesse) que há na terra cerca de 2.655 milhões de homens, e que destes, só 955 milhões é que são católicos, oraram, pediram ao Senhor que mande operários para a sua messe. Rezaram pelas vocações missionárias. Mais de cem jovens a comungar diariamente, toda a semana (e registe-se que os rapazes tomaram parte em número notável!) deve ter constituído uma preciosa bênção para as missões.

O Santo Padre Pio XII afirmou que «a vitalidade católica dum país mede-se pelos sacrifícios de que é capaz pela causa missionária».

Se também nós podermos dizer que a vida cristã da paróquia se há-de medir pelo interesse e sacrifício de todos nós pelas missões e missionários, esta semana terá deixado consoladoras esperanças. Tanto mais que o Salão Paroquial esteve, ontem, repleto de gente para assistir à

### Magnífica Festa de Encerramento.

Com o salão vistosamente engalanado e com dísticos apropriados, as raparigas da Acção Católica representaram, e muitíssimo bem, a demonstrar, mais uma vez, qualidades raras para palco, uma peça de teatro em 12 quadros. Não sabemos que mais admirar no espectáculo de ontem.

Cada grupo que entrava em cena estava senhor do que representava e, ocupando posições certinhas, iam fazendo os movimentos apropriados às palavras da locutora, D. Palmira Casanova. O guarda-roupa, todo arranjado com a prata da casa, era apropriadíssimo e, com as modificações da luz do palco, dava um efeito surpreendente. A D. Palmira trabalhou muito e algumas jácistas auxiliaram-na bastante, trabalhando algumas noites seguidas na preparação do guarda-roupa e no mais que foi necessário para as diferentes cenas, mas pôde sentir-se satisfeita, porque conseguiu que as suas jácistas nos encantassem com uma festa magnífica. E depois... enquanto muitas se contentam a dar à língua horas afio, numa vergonhosa pasmaceira... enquanto tantas põem o ideal num pouco de lodo e lama... estas raparigas, dirigidas por uma alma de apóstola, viveram esta hora grande da história!

Congratulámo-nos com ela e com as suas raparigas.

Que Deus as ajude e torne eficaz o seu apostolado.

**Festa de S. Sebastião** — Foi muito simples, este ano, a festa em louvor do Mártir S. Sebastião. Mas foi, certamente, de todas quantas aqui se têm realizado, a mais proveitosa às almas e a mais agradável a Deus. E isto porque a novena preparatória, além de ser sempre muito concorrida, teve elevado número de comunhões diárias. E neste aspecto, os rapazes não quiseram fazer menos figura que as raparigas. Foi até o que

mais impressionou na novena de S. Sebastião deste ano.

Oxalá seja sempre assim.

**Visitas** — Tivemos o prazer de cumprimentar os Rev. Padres Redentoristas Manuel Luís Esteves e João António Vaz que visitaram o Salão Paroquial e admiraram-no muito.

C.

Gilmonde, 23

**Unidos para sempre** — Às 10 horas do dia 14, uniram-se pelos laços do matrimónio Adélio da Cunha Barreto, filho de António Pereira Barreto e de Teresa de Jesus Cunha, da paróquia de Milhazes, e Maria Joaquina Gonçalves da Costa, filha de João da Costa e de Rosa Gonçalves, desta freguesia.

Foi celebrada missa «pro sponsis» e, no momento oportuno, o nosso Rev. Pároco dirigiu aos noivos uma tocante alocução, religiosamente escutada também pelos numerosos convidados.

Ao novo lar, que se estabeleceu entre nós, desejamos as maiores venturas.

**Na fonte baptismal** — Foram purificados nas águas do Santo Baptismo, a 15, Maria Adeline, filha de Armindo Campos da Fonseca e de Ana de Campos Matos, e, a 22, Ana Jardim Valadas, filha de António Pedrosa Valadas e de Irene Jardim Correia.

**Movimento demográfico** — Nesta paróquia, houve, no ano findo, 28 baptizados (sendo 16 de meninos e 12 de meninas); os casamentos foram 8; e faleceram 10 pessoas: 6 homens, 2 mulheres e 2 meninos.

C.

Cristelo, 23

**Unidos para sempre** — Na quarta feira, dia 18, consorciou-se, na Sé de Braga, com Maria Brazelina de Sousa Lopes, de Barqueiros, o nosso conterrâneo Arlindo Sobral Vieira; no sábado, na nossa igreja, uniram-se, pelos laços do matrimónio os jovens Arménio de Brito Carvalho, de Vila Seca, com Maria Francelina Miranda das Eiras, desta paróquia. Aos novos lares cristãos desejamos muitas felicidades.

**Visitas** — Passaram por esta freguesia, para cumprimentar o Senhor Dr. Abel Varzim, os Se-

# POR ESSE FORA

- 1 \* Dentro de poucos meses, ficará concluída uma nova estrada, em Angola, orçada em trinta mil contos.
- 2 \* Morreram 38 pessoas, nas Filipinas, em consequência do incêndio que se declarou a bordo dum pequeno navio a motor.
- 3 \* A Rússia, segundo o recenseamento de 1960, tem cerca de 209 milhões de habitantes.
- 4 \* Descarrilou o «expresso» Valência-Barcelona, havendo mortos e 70 feridos.
- 5 \* Na Inglaterra, um sujeito foi condenado a 30 dias de prisão, por aproveitar um jazigo para dormir.
- 6 \* Os investigadores da indústria automobilista americana chegaram à conclusão de que a melhor substância para a limpeza dos pára-brisas é o linho.
- 7 \* Naufragou, no Mediterrâneo, um iate de luxo honduriano, morrendo 42 pessoas.
- 8 \* Na sua viagem ao Oriente, a rainha Isabel levará jóias no valor de oitocentos mil contos.
- 9 \* O Governo de Itália ofereceu mil oliveiras, destinadas a arborizar o Monte do mesmo nome, em Jerusalém.
- 10 \* O Metropolitano de Lisboa transportou 15 milhões de passageiros no primeiro ano de serviço.
- 11 \* Segundo estatísticas industriais, há actualmente cerca de 3 milhões de americanos que vivem em rúlotos.
- 12 \* Afundou-se, no Atlântico, uma torre flutuante de radar, americana com 27 pessoas a bordo, não havendo sobreviventes.
- 13 \* Na ilha de Mindanas, um maremoto destruiu 300 casas, deixando sem abrigo 3.000 pessoas.
- 14 \* Caiu um avião sobre um restaurante do aeroporto de Nova Iorque, morrendo 98 pessoas.
- 15 \* No rio Minho, foi pescado o primeiro salmão, com cerca de dez quilos, o qual foi vendido para Lisboa por três contos.
- 16 \* Na Itália, a temperatura desceu a 30 graus abaixo de zero.
- 17 \* Há pontos, nos Estados Unidos, em que a neve atinge três metros de altura, numa tempestade que já causou mais de 150 mortos.

nhores Dr. Cruz Dias, da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, e Dr. Germano Torres, médico em Vermoim, Maia.

**Filhos de Deus** — Receberam a graça do baptismo, a 8 de janeiro, com o nome de Manuel José, um filho de Daniel da Costa Oliveira e Maria Celeste Miranda de Sá, e, com o nome de Rosalina, uma filha de António de Sá Ferreira e Glória Afonso Pereira; a 21 com o nome de Adelino, um filho de Arlindo Mariz Faria e Adélia de Faria Pinheiro.

C.

Fornelos, 23

**Festa a S. Sebastião** — O grupo dos «Cinco» que, este ano, promoveu a festa em louvor de S. Sebastião está de parabéns, pois ela resultou brilhante e foi muito concorrida.

A missa cantada pelo Grupo Coral da J. A. C. F. teve assistência razoável e, à tarde, à adoração e ao sermão, que foi feito pelo Snr. Reitor de Vilar de Figos, a igreja esteve repleta de fiéis. As cerimónias foram bem transmitidas por uma cabine sonora.

C.

### À luz da eternidade...



### João J. Domingues de Carvalho.

Na freguesia de Gilmonde, faleceu, no dia 29 do mês passado, João José Domingues de Carvalho, de 85 anos de idade, natural de Milhazes.

O funeral realizou-se no dia seguinte, com officio de cinco sacerdotes, na Capela da Senhora da Ajuda, sendo a missa do corpo presente celebrada pelo Rev. António da Cruz Carvalho, pároco de Gandra—Ponte do Lima, sobrinho do extinto.

### Manuel Vieira Lopes

Confortado com os santos sacramentos da igreja, faleceu em Cristelo, com 64 anos de idade, o Snr. Manuel Vieira Lopes. Paz à sua alma.

### António da Costa Carvalho

Na freguesia de Gilmonde, com 78 anos de idade, faleceu no dia 11, António da Costa Carvalho, viúvo, abastado lavrador, que soube suportar a doença com grande resignação cristã e teve uma verdadeira morte de justo.

Tendo exercido, sempre com inextinguível apuro, vários cargos administrativos, não esqueceu, na última hora, as obras da igreja, a Senhora da Ajuda e os pobres da paróquia.

O seu funeral teve a presença de toda a freguesia e dos numerosos amigos das terras vizinhas. Houve missa de corpo presente e officio de 12 sacerdotes.

Paz à sua boa alma!

### Domingos Gomes Correia

Vítima dum apoplexia, finou-se, em Gilmonde, no dia 15, Domingos Gomes Correia, casado, lavrador, de 71 anos.

Teve officio de cinco sacerdotes e missa de corpo presente, sendo o funeral muito concorrido, a evidenciar a consideração em que era tido.

Que o Senhor lhe dê o descanso eterno!

### Augusto Luís de Oliveira

Faleceu em Vila Seca, com 69 anos de idade, Augusto Luís de Oliveira.

### Manuel Gomes Ferreira

Com 60 anos de idade, morreu em Cristelo, Manuel Gomes Ferreira.

## ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a  
**CASA SOUCASAUX**  
TELEFONE 82545

Fotografias — Rádios — Oculos  
Artigos fotográficos, etc.  
**BARCELOS**

### César Ferreira Cardoso

ADVOCADO  
Largo D. António Barroso, 9  
Telefone 82447 — BARCELOS



Redacção e Administração:  
**Tipografia «Vitória»**  
 TELEFONES 82451 e 82428

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:  
**Tipografia «Vitória»**  
 BARCELOS — Tel. 82428

## CONSOLIDADORA REALIDADE

Pelo DR. ABEL VARELA E SEIXAS

**M**AL pensavamos quando escrevamos o nosso último artigo, zurzindo quem teve a petulância e o arrojo de insultar o brio do nosso Exército, a bom recato e no estrangeiro — diga-se de passagem — que iríamos agitar um mar de simpatia, de incitamentos e aplausos. Não dizemos agradecimentos, porque somos daqueles que sempre pensamos que, o que é devido e de Justiça, não é para agradecer. Não se faz favor nenhum, colocando as coisas nos seus devidos lugares. É mesmo elementar dever de quem escreve para o público e pretende, bem ou mal, doutrinar, esclarecer, apontar defeitos e virtudes.

Grato nos sentimos, isso é certo, aos Senhores Oficiais do Exército do nosso País, que, tendo-lhe ido às mãos as pobres palavras insertas neste nosso Jornal de Província, nos agradeceram e felicitaram, confundindo-nos. Porque eles não precisam da defesa de quem vive fora do seu meio. Que sim; mas que é sempre agradável e uma consolação, a das palavras sentidas de quem deles nada espera, embora ficasse ligado às fileiras por frágeis fios, já a delírem-se no espaço do tempo. Mais ou menos a ideia de um.

Não seria isto a causa da continuação da «conversa» se um outro, Soldado Distinto, ilustre e com larga folha de serviços prestados, conterrâneo e comprovinciano, não estabelecesse connosco o seguinte diálogo telefónico, numa tarde frígida dum domingo último:

— Li o seu artigo e pena tenho que o não soubesse disposto a escrevê-lo, pois tenho aqui uma coisa muito curiosa, talvez esquecida e que se refere ao «4.º Grupo de Metralhadoras Pesadas do C. E. P.» — na Batalha de 9 de Abril.

— Mas, meu Coronel, e não será motivo para continuar? Porque me não faculta esses elementos?

— Então, oiça: — Isto, está no livro intitulado «4.º Grupo de Metralhadoras Pesadas do C. E. P.» — 5.º Grupo de Metralhadoras — Coimbra — do Tenente-Coronel Afonso do Paço. Oiça bem!

### Cruzes de Guerra de 1.ª Classe

«Soldado MANUEL DA SILVA, n.º 233 da 1.ª bateria do 4.º Grupo de Metralhadoras Pesadas, fazendo parte do Corpo Expedicionário Português e guarnecendo uma das metralhadoras do forte d'Esquin, no dia 9 de Abril de 1918, ali se portou com tal bravura e indomável valentia que à terceira vaga de assalto dado pelo adversário, lutando com a maior coragem e com um espírito de sacrificio só digno de heróis, ali foi morto, agarrado sózinho à sua metralhadora, depois de destruído todo o material e de terem tombado para sempre todos os oficiais e praças que constituíam o seu grupo, tendo o inimigo, vencido pelo seu heroísmo, colocado sobre a sua campa a mais honrosa inscrição de que há memória.»

— Na verdade, e graças a Deus, que a nossa História, Militar ou Geral, está cheia de citações semelhantes. O heroísmo e a bravura, sempre foram companheiros queridos dos soldados de Portugal.

— Repare ainda na inscrição, na cruz que ficou a marcar a sepultura deste valente, a lápis, tinta, escrita pelos alemães:

HIER RUHET EIN TAPFER PORTUGUIESE KRIGER, ou seja «AQUI JAZ UM VALENTE SOLDADO PORTUGUÊS».

— Richborg l'Avoue; talhão A-Coval 19.

— Isso prova o que afirmamos, meu Coronel. Soldado Português, nunca foge, nem recua!

— Oiça mais: — já que disse essas palavras no *Jornal de Barcelos*, anote para final desta conversa, só estas palavras: — O soldado n.º 233 MANUEL DA SILVA, era natural de Santa Eulália de Rio Covo, concelho de Barcelos!!!...

— Muito e muito obrigado, meu Coronel!

— E acrescente, este, que era do *meu* Grupo, não soube fugir...

Foram estas as palavras carinhosas do Coronel Hipólito da Fonseca, amigo e valente soldado da nossa terra.

\*

Deste belo diálogo telefónico, veio como sequência o livro que lhe serviu de base, em parte, doutro conterrâneo ilustre, que é Afonso do Paço, arqueólogo e militar distinto, também do mesmo Grupo. Então, devagar e a sós, na calma e pela noite fora, fomos em busca de comprovincianos que nos legaram nobilíssimos exemplos. Dos que «não souberam fugir»! Na ronda de Barcelos, mais o soldado 222, João da Silva Ca-

## IMPRENSA

### Notícias de Guimarães

Completo o 30.º ano de vida jornalística — facto que merece ser sublinhado — o nosso prezado confrade «Notícias de Guimarães» que é dirigido pelo nosso amigo Sr. Antonino de Castro. As nossas felicitações.

### Semana Tirsense

Atingiu 62 anos de vida jornalística — facto digno de menção — o nosso prezado colega «Semana Tirsense» que se publica na linda Vila de Santo Tirso, sob a direcção do Sr. João Trêpa. As nossas felicitações.

### A Tribuna Livre

Também celebrou o seu aniversário natalício o brilhante semanário «Tribuna Livre» de que é director o nosso prezado amigo Dr. António José da Costa e editor e proprietários os nossos também amigos Paulo e João Barbosa.

«Tribuna Livre» é um jornal ardoroso e combatente de todas as horas. Aqui lhe deixamos a expressão da nossa admiração por mais um ano de vida e de votos de muitas felicidades.

### A Guarda

Festejou mais um ano o nosso prezado confrade «A Guarda» que se publica na Cidade que lhe dá o nome e que é dirigido pelo ilustre jornalista Dr. Mendes de Matos. Os nossos parabéns.

### O Comércio da Póvoa de Varzim

Completo mais um ano de vida o nosso prezado confrade «O Comércio da Póvoa de Varzim», aguerrido defensor dos interesses da linda Póvoa do Mar e que é dirigido pelo distinto jornalista Senhor Manuel Agonia Frasco. Muitos parabéns.

### Boletim da Direcção Geral das Contribuições e Impostos

Já foi publicado o n.º 22 do «Boletim da Direcção Geral das Contribuições e Impostos do Ministério das Finanças». Trata-se de uma publicação que se impõe, quer pela valiosa colaboração especializada, quer ainda, pela magnífica apresentação gráfica.

### Calendários e Brindes

Recebemos da T. A. P. — Transportes Aéreos Portugueses — uma linda agenda e uns Calendários da Philips. Os nossos agradecimentos.

pelo, da mesma freguesia de Santa Eulália, prisioneiro no 9 de Abril; o 235, Joaquim José Cardoso, de Mariz, também prisioneiro; o 238, António Gomes de Araújo, de S. Pedro do Monte, hospitalizado; o 239, Joaquim Torres da Silva, de S. João de Vila Boa; e assim por diante, e só do tal «Grupo». Vivos, se estas palavras lhes chegarem às mãos, fiquem certos que, descendo a terreiro para os desafrontar, nos orgulhamos do exemplo que nos deram. De Portugueses de lei! Se já

(Continua na página 4)

## De África para Silveiros

Por ANTÓNIO LUCÍLIO SILVA PEREIRA

**T**ENHO entre mãos a última edição de *Jornal de Barcelos* tão avidamente lido por nós — barcelenses —, nestas paragens longínquas desta África misteriosa e imensa.

É com grande satisfação e saudade que o lemos, ateando a chama da vincada nostalgia que nutrimos pelo nosso torrão natal, interessados nos assuntos internos da nossa querida «Barca Coeli», invejando ora o azul das águas do nosso Cávado que languidamente lhe beija os pés ora o garrido das moças coradas que passam pela nossa feira em enleios de Cupido!

Nesta edição, prende-nos sobremaneira a atenção sem desprestígio de quanto insere, graças à douta colaboração e vernácula linguagem dos distintos colaboradores do *Jornal de Barcelos*, as páginas simples mas significativas de o «Correio das Aldeias». Como bom silveirense que me honro de ser, desejo fazer alusão à secção de Silveiros! Se não tivesse inteiro conhecimento dos assuntos respeitantes à minha terra, atrever-me-ia a chamar-lhe, Senhor Correspondente, teimoso ou a apodá-lo de pertinaz «interesseiro»... Mas não! Fossem os demais silveirenses «interesseiros» e teimosos em engrandecer a nossa terra!... Este deveria ser o interesse capital de todos os que se prezam e ufanam de pertencer a uma terra linda e rica como é Silveiros. Na mesma rotina de cada dia, nesse marasmo irascível, nessa letargia detestável, vivem os silveirenses não olhando a progressos, olvidando os benefícios de que todos seriam alvo se em Silveiros houvesse iniciativa, força coesiva, vontade férrea em progredir, já quebrando a terrível monotonia que os envolve, atirando já a nossa terra para um lugar cimeiro de destaque, como merece. A boa vontade de uns é toldada pela apatia de outros. Já é tempo de todos se unirem já que a união faz a força, e em Silveiros, querendo todos, há força e poder!...

Bem se cansa o meu muito amigo Correspondente de frizar nas colunas do jornal as necessidades da nossa terra. Não é sua intuição, mas a verdade à vista: baldados esforços.

... É a Casa do Povo em ruínas num estado vergonhoso e — vá lá — perigoso para os transeuntes... E' o problema da iluminação pública... Larápios... E' o facto de certas ruas estarem impraticáveis para qualquer espécie de tracção, embora a Ex.ª Junta seja incansável em equacionar tais problemas, aliás sem a ajuda dos utentes dessas ruas, únicos beneficiários com a solução desses casos.

Por fim teve o Senhor Correspondente a feliz iniciativa, altruística, de chamar a atenção do bom povo de Silveiros para a CARIDADE, frizando situações aflitivas de silveirenses necessitados. «Quem dá aos pobres, empresta a Deus» e neste objectivo apelo à caridade de todos para socorrerem esses pobrezinhos que angustiosamente esperam o óbulo de todos os silveirenses. Nesta quadra tão festiva e alegre do Natal, enquanto uns, entre baldes e árvores, ricamente enga-

(Continua na página 4)

## Conferência de Imprensa

Vamos, senhores jornalistas, aqui estou em carne e osso a dar-vos exigidos pormenores das minhas atitudes agressivas

Sede ao menos correctos, senhores jornalistas, não deturpeis a minha vida

— amanhã não me vai agradar a reportagem Vou achá-la fastidiosa e banal e o mundo vai pensar mal de mim supondo-me também uma edição das vossas anedotas usuais.

E para sempre ficarei uma teoria sem valor uma peça de vestuário condenada pela moda um dado arqueológico muito reles um importuno rochedo no caminho.

A. Filipe